

JOÃO PAULO GUIMARÃES SILVA

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

Artigo apresentado à Coordenação do
Curso de Licenciatura em Educação Física
da UFMA como pré-requisito parcial para
defesa de trabalho de conclusão de curso.

Aprovado em: 27/07/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Silvana Martins de Araujo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof.^a Dr.^a Jucilea Neres Ferreira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof.^o Dr.^o Raimundo Nonato Assunção Viana
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Paulo Guimarães Silva¹

Silvana Martins de Araujo²

RESUMO: O lazer que antes era considerado como ócio, transformou-se ao longo dos anos e passou a ser visto como o descanso pós-fadiga do trabalho, de momentos de diversão promovido pela recreação e de entretenimento de desenvolvimento social e individual. A efetivação de tal direito se difunde na sociedade em diferentes modos, mas todos eles requerem algo em comum: o espaço para sua prática em locais públicos urbanos. Nesse sentido, essa pesquisa teve o objetivo geral mapear e analisar a produção científica brasileira, no que se refere aos espaços públicos de esporte e lazer, durante o período de 2011 a 2021. A base de dados utilizada foi o portal de Periódicos da Capes, aplicou-se como metodologia a revisão sistemática integrativa, a qual representa uma abordagem que é capaz de unir os métodos de pesquisa sistematizados, fundamentando-se em dados qualitativos e quantitativos e utilizou-se o portal de periódicos da capes com base de dados com o intuito de responder o problema da pesquisa realizada entre os meses de março e abril do ano de 2022. Após os critérios de inclusão e exclusão foram analisados 18 artigos como amostra final. Como resultado foi possível perceber que as publicações acerca da temática ainda são escassas e estão restritas a cidades específicas do país, existindo uma lacuna de análises regionais e até mesmo nacional a respeito dos espaços públicos de lazer. Portanto, é importante ressaltar a necessidade que novos estudos sejam elaborados, principalmente, no contexto das cidades menores que por muitas vezes não contam com espaços de uso adequados. Para que assim, seja reconhecida a sua devida importância, bem como a criação e adequação de novos e antigos espaços, pois estes são elementos que exercem influência positiva no modo de vida dos cidadãos ao permitirem que sejam usados para diversas práticas esportivas e/ou momentos de descanso e socialização.

Palavras-chave: Políticas públicas; Equipamentos de lazer; Espaços públicos.

PUBLIC SPACES FOR SPORTS AND LEISURE: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: Leisure, which was previously considered leisure, has changed over the years and has come to be seen as a post-fatigue rest from work, moments of fun promoted by recreation and entertainment for social and individual development. The

¹ Graduando em Educação Física (Licenciatura), Universidade Federal do Maranhão, Campus São Luís, e-mail: guimaraes.joao@discente.ufma.br

² Doutora em Política Social, Universidade Federal do Maranhão, Campus São Luís, e-mail: silvana.araujo@ufma.br

realization of such a right is diffused in society in different ways, but all of them require something in common: the space for its practice in urban public places. In this sense, this research had the general objective to map and analyze the Brazilian scientific production, with regard to public spaces for sport and leisure, during the period from 2011 to 2021. The integrative systematic review was used as a methodology, which represents a approach that is able to unite the systematic research methods, based on qualitative and quantitative data in order to answer the research problem. After the inclusion and exclusion criteria, 18 articles were analyzed as a final sample. As a result, it was possible to perceive that publications on the subject are still scarce and are restricted to specific cities in the country, with a lack of regional and even national analyzes regarding public leisure spaces. Therefore, it is important to emphasize the need for new studies to be carried out, especially in the context of smaller cities that often do not have adequate spaces for use. So that their due importance is recognized, as well as the creation and adaptation of new and old spaces, as these are elements that exert a positive influence on the way of life of citizens by allowing them to be used for various sports practices and/or moments. of rest and socialization.

Keywords: Public policy; Leisure equipment; Public spaces.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o lazer passou a ser incorporado como um direito social a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, entretanto os primeiros estudos acerca dessa temática tiveram início durante a revolução industrial. Em nossa sociedade o direito ao lazer se difunde em diferentes modos, mas todos eles requerem algo em comum: o espaço para sua prática. Em sua maioria, as atividades físico-esportivas de lazer relacionam-se as caminhadas, aos exercícios ao ar livre, as atividades lúdicas e esportivas, sendo que todas elas demandam espaços para a sua realização, sendo eles públicos ou não.

O lazer que antes era considerado como ócio, transformou-se ao longo dos anos até chegar à definição de descanso pós-fadiga do trabalho, de momentos de diversão promovido pela recreação e de entretenimento de desenvolvimento social e individual (ANDREOLI; ROCHA, 2013).

Desta forma, destaca-se a responsabilidade do poder público em ofertar melhores serviços como: urbanização dos espaços, criação de ciclovias e de pistas de caminhadas, garantia de segurança e manutenção, dentre outras ações, assegurando assim condições básicas para que as pessoas possam usufruir do direito ao lazer.

Apesar da importância reconhecida quanto a disponibilidade de espaços públicos de lazer, ainda é comum que ocorram cenários onde impera a falta de interesse e de

conhecimento dos gestores em subsidiar programas e projetos que contribuam para as condições das práticas de lazer em locais públicos.

Além disso, existe uma parcela considerável da sociedade que é resistente em entender as atividades de cunho físico-esportivo como ações voltadas à prática do lazer. Esses elementos contribuem para uma tímida reivindicação da sociedade na implementação e manutenção de espaços de lazer públicos como condições básicas para o seu funcionamento.

Apesar desses fatores, é válido ressaltar a importância dos espaços públicos para o acesso às práticas esportivas e de lazer, bem como o dever do Estado em garantir o direito ao esporte e ao lazer, mesmo considerando-se que inúmeras publicações sobre espaços de esporte e lazer, bem como as políticas públicas a estes direcionados possam ter sofrido impactos dos últimos acontecimentos políticos e sociais.

Com isso, entende-se ser fundamental conhecer o que a literatura especializada tem produzido a esse respeito e contribuir com as discussões sobre a importância do tema e conseqüentemente, com a construção de novos conhecimentos.

Nesse sentido, questiona-se: o que tem sido publicado, sobre a temática de espaços públicos de esporte e lazer, em periódicos da área de Educação Física no Brasil na última década (2011 – 2021)?

Foi utilizado como base de dados, o Portal de Periódicos da CAPES, escolhido por conta da qualidade dos materiais disponíveis. Essa pesquisa teve como objetivo geral: mapear e analisar a produção científica brasileira, no que se refere aos espaços públicos de esporte e lazer, durante o período de 2011 a 2021. Adicionalmente, buscou-se como objetivos específicos: a) identificar o quantitativo de trabalhos publicados no Portal de Periódicos da CAPES sobre a temática de espaços públicos de esporte e lazer na última década; e b) mapear a distribuição dos trabalhos nas diferentes regiões do país, suas respectivas instituições, autores (as), tipos de pesquisa e período/ano da produção sobre o tema da investigação.

Este estudo está dividido em quatro tópicos que irão abordar as políticas públicas de esporte e lazer; os espaços/equipamentos como elementos dessa política; a metodologia utilizada para elaboração da pesquisa, com ênfase nas ferramentas de busca das publicações e os resultados obtidos acerca da produção científica sobre os espaços públicos de esporte e lazer.

2. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

A promulgação da Constituição Federal de 1988 trouxe diversas mudanças para a sociedade brasileira, principalmente com a definição dos direitos sociais e dentre eles o direito ao lazer, o que contribuiu com diversas discussões relacionadas à adoção de políticas públicas ligadas a essa temática, destacando a necessidade de criação de espaços públicos que fossem voltadas às práticas de esportes recreativos de lazer (SILVA *et al.*, 2016).

De início, é importante esclarecer que a definição que será utilizada nesta pesquisa será pautada no estudo de Mascarenhas que entende o lazer como um “fenômeno tipicamente moderno, resultante das tensões entre capital e trabalho, que se materializa como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassado por relações de hegemonia” (MASCARENHAS, 2000, p. 17).

Desta forma, é válido ressaltar que o mundo moderno foi responsável por modificar o modo como o lazer era visto, pois antes era considerado como um período de ócio que deveria ser evitado e passou então, a ser reconhecido como uma necessidade do ser humano sendo essencial para o desenvolvimento da sociedade como um todo, principalmente, por causar impactos diretos nas relações de trabalho (BRITO; RODRIGUES, 2020).

Para efeito dessa pesquisa, são consideradas como políticas públicas as estratégias de intervenção e regulação do Estado que tenham o objetivo de alcançar determinados resultados, ou que sejam capazes de produzir efeitos em relação a um determinado problema ou de um setor da sociedade. As intervenções governamentais são resultado de uma intensa atividade política e burocrática que representa as decisões tomadas pelas autoridades do poder público.

Ainda a respeito do papel das políticas públicas é importante compreender que ela é fundamental na formação de contrapoderes, para a luta de classes, da afirmação dos coletivos e para ampliação da cidadania, contribuindo para a garantia de direitos sociais e da organização dos atores envolvidos nas ações.

Nesse sentido, Pereira (2009) destaca que as políticas públicas precisam ser concebidas levando em consideração o princípio da universalidade dos bens públicos, atuando na administração dos campos de tensão existentes. Cabe a essas políticas o

papel de garantir a ação e a soberania popular, possibilitar o acesso aos direitos e aos serviços sociais, satisfazer as necessidades dos indivíduos, de modo a salvaguardar o princípio da igualdade.

2.1 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER COMO ELEMENTOS DA POLÍTICA

Segundo Maranhão e Oliveira Junior (2016), espaço de lazer é um termo genérico que diz respeito aos lugares em que se desenvolvem ações, atividades, projetos e programas de lazer de modo geral. Deste modo, é possível encontrar a expressão sendo usada para designar um lugar específico ou para caracterizar determinado equipamento.

Pelegri (2004) considera que os espaços de lazer são a forma como se organizam os diferentes equipamentos em uma cidade, a maneira como estão distribuídos e as possibilidades que eles oferecem. Essa definição inclui os vazios urbanos e áreas verdes, pois estas podem vir a se tornar um equipamento de lazer de uma cidade.

Os espaços de lazer, além de fazer referência às políticas de lazer, também atuam em relação à organização dos diferentes equipamentos de um espaço urbano, a maneira como estes são distribuídos, os tipos de possibilidades de uso que oferecem. Por conta disso, os vazios urbanos e áreas verdes podem ser transformados nesse tipo de equipamento (PINTO; PAULO; SILVA, 2012).

Estes são formados por toda a rede de equipamentos de lazer, pelos vazios urbanos e áreas verdes existentes em uma cidade. Dessa forma, o equipamento de lazer é caracterizado por uma edificação ou algum tipo de instalação que possibilita a realização de manifestações e/ou atividades de lazer. Essa categoria é composta por elementos como clubes, ginásios, centros culturais, cinemas, piscinas, parques, bibliotecas e outros espaços, sejam eles públicos ou privados (PEDROSO; SILVA, 2011).

Os ambientes de esporte e lazer são responsáveis por proporcionarem incentivos para a prática das atividades de lazer, entretanto são considerados por muitos como um problema para o setor público, pois ao planejar uma política de lazer é necessário que se considere os equipamentos existentes e os que precisam ser adquiridos; a disputa por territórios que muitas vezes já estão ocupados, principalmente, nos grandes centros

urbanos; as condições do espaço social a qual o espaço de lazer será destinado, os momentos e os espaços de práticas lúdicas e esportivas (PEDROSO; SILVA, 2011).

Pacheco e Schwartz (2021) afirmam em seu estudo que a estrutura física e os equipamentos que são disponibilizados na sociedade são responsáveis por aumentar a frequência de uso dos usuários desses espaços. Portanto, funciona como indicador para a sua qualidade. Nesse contexto, são considerados como equipamentos, os conjuntos de apetrechos e materiais com funções específicas e que são necessários para o desenvolvimento adequado de uma ou mais atividades de esporte lazer.

Apesar dos espaços de lazer serem essencialmente parte do espaço urbano e que possuem função de atender o direito ao lazer, considerado como um direito universal, e que constitui obrigação do poder público em disponibilizar espaços adequados para a prática de lazer, o que se percebe é um descompasso entre a necessidade de lazer e a disponibilidade de espaços, o que pode estar relacionado ao crescimento desordenado das cidades, sem que seja oferecida infraestrutura voltada ao lazer da população.

Ainda nesse contexto, tem-se observado que as políticas públicas voltadas para o planejamento urbano passaram a ganhar espaço na questão de redução das doenças e promoção de estilo de vida mais saudável e ativo para as pessoas. Países como a Alemanha, Austrália e Inglaterra têm promovido a divulgação de estratégias que consigam implementar políticas públicas com foco na mobilidade e melhores condições de saúde humana (BRITO; RODRIGUES, 2020).

Vale destacar que os equipamentos de lazer fazem parte do desenho da cidade moderna. Portanto, são considerados como formas urbanas concretas e que são impactados por questões econômicas, políticas ou sociais. Assim, quando é realizado o mapeamento de uma cidade e os equipamentos existentes nela é possível enxergar de forma clara os contrastes urbanos, onde se percebe a abundância de certos equipamentos em regiões mais abastadas, enquanto em áreas mais marginais são considerados como raros e malconservados (SILVA *et al.*, 2016).

Ainda a esse respeito, tem-se que a capacidade de conviver com diversos aspectos do lazer é uma realidade que muitas vezes não faz parte da vida dos cidadãos, e isso ocorre por elementos como as barreiras socioculturais existentes entre as diversas classes sociais, como os critérios econômicos, falta de políticas públicas de lazer,

deficiência no planejamento de uma política sociocultural para os espaços ou obstáculos diversos para o acesso aos espaços e aos equipamentos de lazer.

O lazer, os espaços e seus equipamentos ainda não são entendidos como essenciais e carecem de atenção apropriada, além de importância real para o desenvolvimento de políticas de administração urbana eficaz e duradoura. Assim como, se faz necessário que a população seja mais atuante na reivindicação de ações relacionadas a esses elementos (IEPSEN; SILVA, 2015).

Por fim, mesmo sendo um direito legalmente garantido, uma parte da população brasileira, não tem acesso e não usufrui das atividades culturais e de lazer por causa da situação financeira e pela falta de efetividade das políticas públicas que são destinadas a este setor. Assim, o que mais impossibilita que a população desfrute do lazer é sem dúvida o fator econômico (SILVA, LOPES, XAVIER, 2009).

3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão sistemática integrativa, a qual representa uma abordagem que é capaz de unir os métodos de pesquisa sistematizados, fundamentando-se em dados qualitativos e quantitativos com o intuito de responder os objetivos e pergunta da investigação.

De acordo com Gomes e Caminha (2014), esse tipo de estudo é responsável por sintetizar e analisar determinadas literaturas sobre temas qualificados, fornecendo base para uma pesquisa e para a escolha da metodologia a ser utilizada, além de possibilitar e demonstrar direcionamentos para pesquisas futuras. Esse tipo de pesquisa permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, trazendo aspectos diferentes a respeito do tema estudado.

A presente investigação abrangeu a análise das publicações em periódicos, especificamente os artigos científicos relacionados ao tema: “espaços públicos de esporte e lazer”. Foi utilizado como base de dados, o Portal de Periódicos da CAPES, escolhido por conta da diversidade e qualidade dos materiais disponíveis nesse indexador. O recorte temporal foi o período de 2011 a 2021, para priorizar uma busca atualizada e que levasse em consideração o contexto dos marcos políticos, econômicos e

sociais ocorridos durante esse período. Os seguintes descritores e operadores *booleanos*³ foram utilizados para definir a busca: “*espaços de lazer*”, “*equipamentos de lazer*”, “*espaços públicos*” AND “*esporte e lazer*”, “*espaços públicos*” AND *esporte* AND *lazer*.

No levantamento realizado entre março e abril de 2022 foram encontrados 1.413 artigos, os quais foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: 1) artigos que abordassem a temática de espaços públicos de esporte e lazer; 2) artigos publicados dentro do recorte temporal da pesquisa (2011 a 2021); 3) artigos publicados em português, por se tratar de pesquisas realizadas dentro do país e pela fácil interpretação dos dados obtidos e 4) artigos revisados por pares, por acrescentarem maior confiabilidade. Após a aplicação desses critérios, restaram 384 publicações.

Na etapa seguinte foram aplicados os critérios de exclusão, definidos como: 1) artigos com duplicidade de publicação; 2) artigos com conteúdo divergente da temática em estudo; 3) artigos que tratassem apenas de espaços esportivos não abordando o lazer; 4) artigos fora do recorte temporal da pesquisa; 5) artigos que discorressem somente sobre lazer privado; 6) teses, dissertações, artigos de opiniões e relatos de experiências. Após a leitura dos títulos, resumos e aplicação dos critérios de exclusão foram selecionados 35 trabalhos que seguiram para a fase de leitura crítica.

Em seguida, foi realizado o *download* dos artigos, seus dados tabelados e analisados por meio da leitura integral do material para definir a relação com o tema da pesquisa e com os objetivos definidos. Dos 35 artigos que foram analisados nesta etapa, considerou-se que apenas 18 deles estavam dentro dos parâmetros necessários para a revisão sistemática.

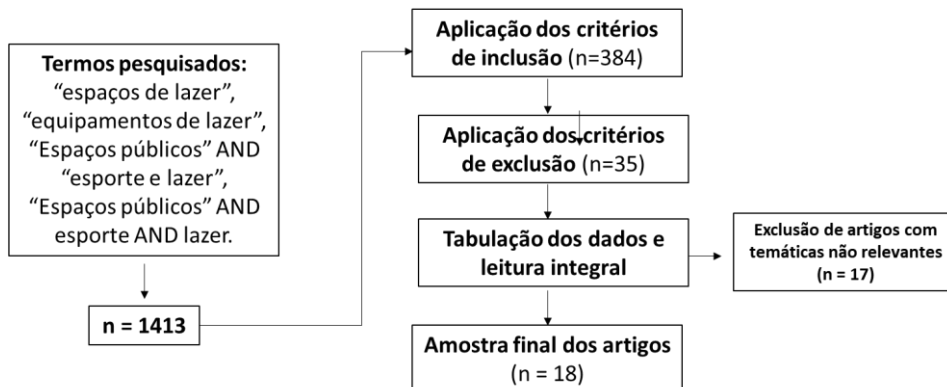
Os demais trabalhos (17) que não fizeram parte da análise foram excluídos pelos seguintes motivos: 08 publicações não estavam adequadas aos objetivos e temática da pesquisa; 03 apresentavam duplicações na seleção; 04 tinham foco específico na área da saúde; 02 tratavam de artigos da área de arquitetura e urbanismo, que tinham o foco em construção de cidades e não aos espaços públicos de lazer.

A presente revisão sistemática fundamentou-se nos métodos adotados por Brito e Rodrigues (2020) e de André *et al.* (2022), que analisaram programas de esporte e

³ Os operadores booleanos atuam como palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos de sua pesquisa. São eles: AND, OR e NOT e significam, respectivamente, E, OU e NÃO e, a fim de facilitar a visualização da busca, é importante que estes sejam escritos em letras maiúsculas.

lazer em territórios urbanos brasileiros, a partir de buscas em periódicos científicos da temática de educação física no Brasil.

Figura 1. Esquema de coleta de dados e definição da amostra do artigo.



Fonte: o autor.

Após a fase de busca dos artigos, as informações encontradas foram organizadas por meio de protocolo operacional e sistêmico (ANDRÉ *et al.*, 2022) com organização das categorias. Assim, foram obtidas as seguintes informações de cada artigo: ano de publicação, autores, local da pesquisa, periódico acadêmico em que a publicação foi veiculada, temática e o eixo do artigo.

3.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os critérios de inclusão e exclusão foram utilizados 18 artigos como amostra final, que funcionaram como fundamento para a discussão dos dados presentes nessa pesquisa. Como resultado foi possível perceber que as publicações acerca da temática ainda são escassas e estão restritas a cidades específicas do país, existindo uma lacuna de análises regionais e até mesmo nacional a respeito dos espaços públicos de lazer.

No Quadro 1 pode ser observado os dados relativos ao título, à autoria, ao ano de publicação e o objetivo geral dos artigos que fundamentaram a discussão.

Quadro 1. Artigos publicados na temática de espaços de lazer no Brasil no período de 2011 a 2021.

| # | Título | Autoria/Ano | Objetivo geral |
|---|---|-------------------------|---|
| 1 | Espaços e equipamentos de lazer da Vila Nossa Senhora | Gonçalves; Rechia, 2013 | Compreender a relação entre o processo de concepção e planejamento dos espaços e equipamentos, a apropriação desses ambientes e as possibilidades de experiências no âmbito do lazer. |
| 2 | Percepção da qualidade do ambiente e vivências em espaços públicos de lazer | Silva et al., 2014 | Analisar a percepção da qualidade dos espaços públicos de lazer as vivências dos usuários nestes espaços. |
| 3 | Espaços públicos, lazer e cidade: Conformação de praças públicas em Belém-Pará | França; Bahia, 2019 | Identificar alguns acontecimentos marcantes na cidade de Belém-Pará, os quais influenciaram na produção e reconfiguração de espaços públicos, em especial na conformação dos largos que, atualmente, são mais conhecidos pela denominação de Praças Públicas. |
| 4 | As experiências de lazer na cidade: o cotidiano da Praça de Bolso do Ciclista de Curitiba, Paraná | Santana et al., 2019 | Descrever as formas de apropriação da PBC, com o olhar voltado para o cotidiano vivido após sua inauguração, tendo como base as experiências de lazer. |
| 5 | O lazer no Plano Diretor do | Brandão, 2011 | Analisar o processo de elaboração do |

| | | | |
|---|--|---------------------------|--|
| | município de Cordeirópolis | | Plano Diretor do município de Cordeirópolis, nos detendo no estudo da forma manifesta de participação popular na sua configuração e, nela, da presença ou não da defesa de aspectos pertinentes à problemática do lazer. |
| 6 | Percepção sobre a efetivação das políticas públicas urbanas na revalorização e preservação do patrimônio histórico, cultural e público de espaços de lazer em São Luís, Maranhão | Piedade et al., 2018 | Analisar a percepção da sociedade local sobre a efetivação das políticas públicas urbanas de revalorização e preservação do patrimônio histórico, cultural e público sobre praças e parques de São Luís, Maranhão. |
| 7 | Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: o caso de Belo Horizonte | Pinto; Paulo; Silva, 2012 | investigar a conformação dos Centros Culturais de Belo Horizonte como espaços de lazer comunitário bem como o potencial para tornar-se um atrativo turístico. |
| 8 | Acessibilidade às pessoas com deficiência física e visual no Parque Esportivo Itanhangá | Silva et al., 2012 | Investigar o nível de acessibilidade em um Parque público de lazer em Campo Grande/MS. |
| 9 | Ah, se a rua, a calçada e a praça fossem públicas! os usos do espaço público em Ceará Mirim, Brasil | Silva; Monteiro, 2017 | Analisar os usos das praças e equipamentos públicos de lazer, na cidade de Ceará Mirim. |

| | | | |
|----|---|--|---|
| 10 | Lazer e área protegida: conflitos na busca de “emoções agradáveis | Martins, 2011 | Apreender a dinâmica de relações sociais constituídas nos “processos sociais” de proteção da natureza, a particularidade do lazer como uma prática, um valor nas interações entre diferentes atores sociais e a questão da conservação da área protegida |
| 11 | Programa Ruas de lazer da prefeitura de São Paulo: modernização na gestão pública do esporte e lazer. | Costa; Sampaio, 2015 | Apresentar as ações e métodos empregados para gestão do programa Ruas de Lazer |
| 12 | Distribuição de equipamentos públicos de lazer para análise da qualidade de vida urbana: proposta metodológica e aplicação à cidade de Montes Claros–MG | Versiani, 2019 | Apresentar a metodologia empregada e aplicação de indicadores adaptados de Sistemas de Indicadores de Qualidade de vida Urbana ao campo do lazer, com análise a partir da distribuição de equipamentos públicos de lazer em uma cidade média, no caso Montes Claros-MG. |
| 13 | As políticas públicas de lazer e esporte no município de Aruanã - GO | Nascimento, Lazzarotti Filho; Inácio, 2015 | Investigar como a Gestão Municipal tem trabalhado em relação as políticas públicas de lazer, esporte e outras práticas para a população. |
| 14 | Dos equipamentos de esporte e lazer ao problema da acessibilidade na orla de Atalaia: uma questão de política pública! | Mezzaroba et al., 2012 | Analisar pontos importantes que possam reacender as discussões no tocante à política pública nos centros urbanos a partir do “Projeto Orla” |

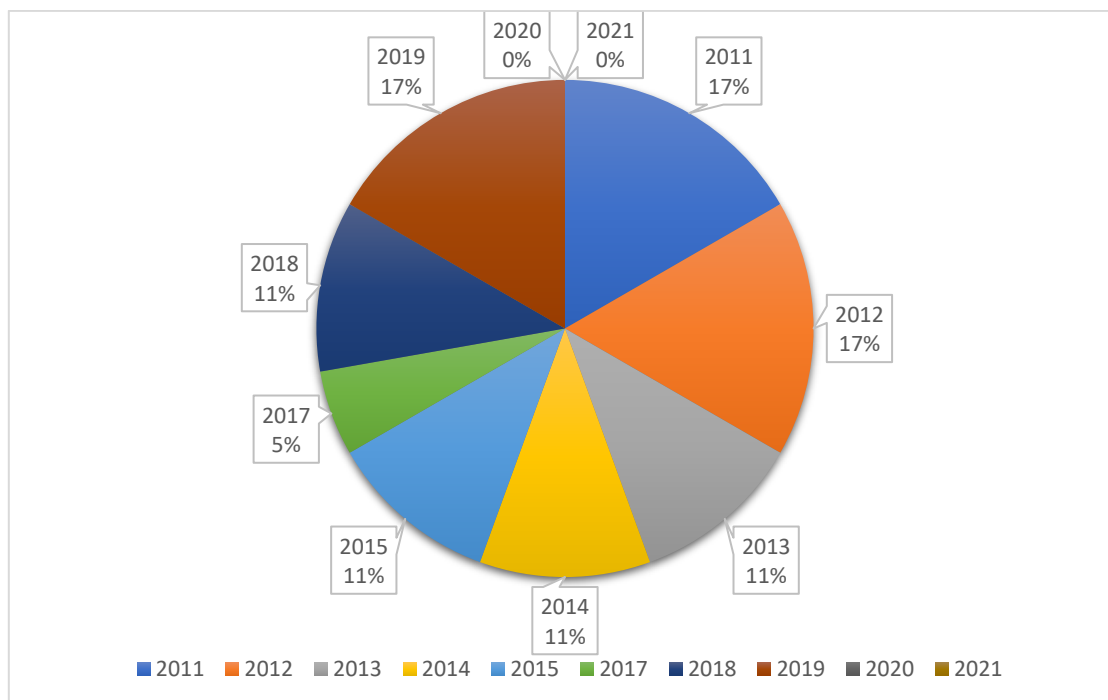
| | | | |
|----|---|--------------------------------|--|
| 15 | Políticas públicas municipais de esporte, lazer e espaços públicos em Pelotas - RS na gestão 2009-20121 | Bettin; Nogueira; Melo, 2018 | Verificar a existência e a situação da infraestrutura dos espaços públicos municipais para a prática dos esportes e do lazer na cidade de Pelotas - RS |
| 16 | Lazer para todos? Análise de acessibilidade de alguns parques de Curitiba, PR | Cassapiana; Rechia, 2013 | Investigar a acessibilidade de alguns espaços públicos de lazer da cidade de Curitiba, PR |
| 17 | Unidades de conservação em áreas urbanas - o caso do Parque Cinturão Verde de Cianorte – módulo Mandhuy | Souza, 2011 | Avaliar a relação dos frequentadores de espaços de preservação como unidades de conservação em espaço urbano |
| 18 | Sociologia pública e as praias cariocas: A praia é de todos? | Riberio; Ponte; Moreira (2014) | Discutir as ações do poder público sobre a concessão de funcionamento e fiscalização das áreas de esporte e lazer na cidade do Rio de Janeiro. |

Conforme será demonstrado abaixo, a produção de artigos científicos a respeito dessa temática manteve-se constante durante a maior parte do período estudado, variando de 01 a 03 artigos publicados ao ano. Entretanto, não houve publicações desse tipo nos anos de 2020 e 2021. Esse período coincide com o auge da pandemia do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19), sendo possível sugerir uma relação das consequências da pandemia com a redução da produção a esse respeito. Porém, é necessário que sejam realizados novos estudos que analisem de maneira específica essa relação.

Os anos com a maior quantidade de artigos a respeito da relação dos espaços de lazer e as políticas públicas foram 2011, 2012 e 2019 com 17% de artigos publicados respectivamente. Em 2017, observou-se apenas 5% dos foram publicados nesse

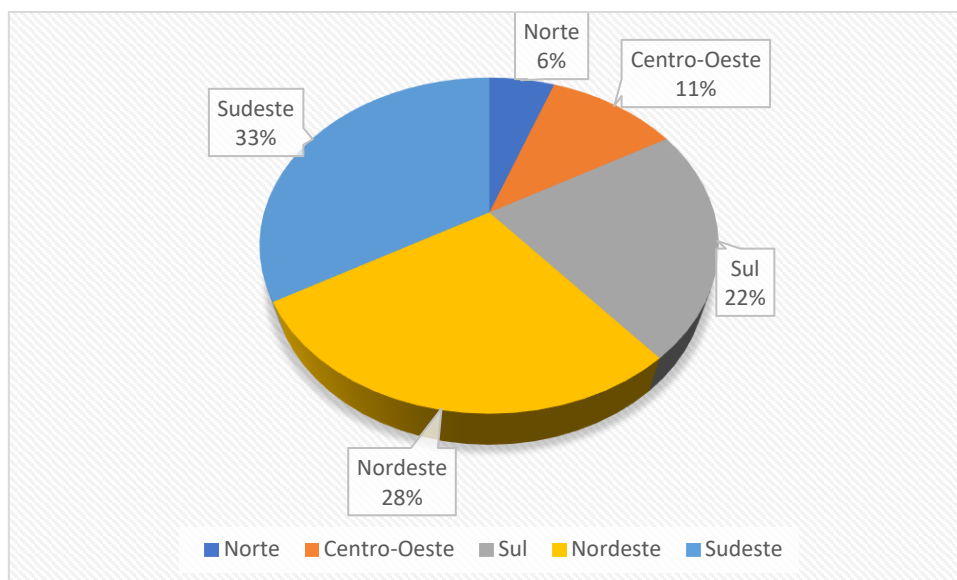
contexto, contando com apenas uma publicação, enquanto em 2020 e 2021, conforme destacado anteriormente, não tiveram publicações de artigos dentro dessa temática (Figura 2).

Figura 2. Produção científica relacionada aos espaços públicos de esporte e lazer no período de 2011 a 2021.



Na divisão por regiões, a maior parte do conteúdo produzido foi na região Sudeste, com 33% dos artigos científicos publicados. Para essa região foram concentrados estudos realizados nas cidades de São Paulo, Cordeirópolis (SP), Belo Horizonte e Montes Claros (MG) e Rio de Janeiro. A região Nordeste contou com a produção de 28% dos artigos, seguida pela região Sul com 22% das publicações. A região Norte foi a que menos produziu artigos dessa temática no período analisado, apenas 6% dos artigos (Figura 3).

Figura 3. Produção científica relacionada aos espaços públicos de esporte e lazer no período de 2011 a 2021 dividida por regiões.



A respeito da região Sul é importante pontuar que todas as publicações foram relativas ao estado do Paraná, com destaque para capital Curitiba que foi responsável por 75% da produção (03 artigos). Infere-se que este fato pode ser decorrente do protagonismo do Geplec - Grupo de Estudos e Pesquisa em Lazer, Espaço e Cidade da professora Simone Rechia da Universidade Federal do Paraná, que se dedica ao estudo dessa temática. Não foram encontradas pesquisas relacionadas aos espaços de lazer para os outros estados pertencentes a essa região.

Quanto aos periódicos em que os artigos foram publicados observou-se que houve uma distribuição das pesquisas nessa temática em treze revistas diferentes, sendo que as que 55,5% das publicações foram as: Revistas Motrivivência; Movimento; Pensar a Prática; Podium e a Revista Brasileira de Ciências do Esporte, com dois artigos publicados em cada uma delas.

As revistas Ambiente & Sociedade; Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCAR; Cultur; Geosaberes; Motricidade; Nova Revista Amazônica e a Revista RA'EGA também publicaram conteúdo a respeito no período analisado, com uma publicação por periódico.

Quanto aos descritores, tem-se como resultado que o descritor 01 (“espaços de lazer”) foi responsável por evidenciar cinco artigos, enquanto o descritor 02 (“equipamentos de lazer”) apresentou oito artigos. Para o descritor 03 (“Espaços públicos” AND “esporte e lazer”) foram encontrados dois artigos. E por fim, para o

descriptor 04 (“espaços públicos” AND esporte AND lazer) foi observado a ocorrência de 03 artigos científicos, o que totalizou os dezoito da amostra.

Com os dados encontrados foi possível observar que a maior parte dos estudos relacionados a essa temática está dentro do eixo de ocupação dos espaços de lazer e esporte, promovendo o debate e novas informações que visam contribuir para a melhoria da relação entre cidadãos e os espaços de lazer que estão disponíveis para uso nas suas cidades, como pode ser visto nas pesquisas de Brandão (2011) com o estudo do lazer no Plano Diretor da cidade de Cordeirópolis (SP) e o Santana et al. (2019) com a análise do uso da Praça de Bolso do Ciclista em Curitiba (PR).

Vale ressaltar que todos os estudos analisados apontaram algum grau de ausência das políticas públicas nos espaços trabalhados, sendo que isto é um fator que prejudica a apropriação dos espaços de lazer, bem como ao uso adequado desses locais. Assim como destacado por Brito e Rodrigues (2020), se faz necessário que novos estudos sejam realizados com ênfase nos investimentos nos espaços de gestão pública e assim trazer maior destaque a essa discussão.

5 CONCLUSÃO

O lazer está presente em diversas áreas de conhecimentos, sendo identificado estudos nas áreas de geografia, arquitetura e urbanismo, áreas da saúde incluindo-se a própria educação física. Durante a pesquisa percebeu-se que nos anos de 2020 e 2021 não foram registrados pesquisa relacionadas aos espaços de esporte e lazer, período coincidente com momentos de altos picos da pandemia de Sars-cov-2, sugerindo-se assim que novas pesquisas possam ser realizadas para acrescentar mais informações a respeito. Os estudos relacionados aos espaços de esporte e lazer são essenciais para que seja reconhecida a sua devida importância, bem como a criação e adequação de novos e antigos espaços, uma vez que estes são elementos que exercem influência positiva no modo de vida dos cidadãos, pois permitem que sejam usados para diversas práticas esportivas e/ou momentos de descanso, socialização, dentre outros. Além disso, esses estudos somam uma base de informações que podem ser utilizados como ferramenta pelos governantes para a devida aplicação e elaboração de políticas públicas referentes aos espaços de lazer.

Foi possível observar também que os estudos relativos a essa área abordam além da ocupação dos espaços, eixos como a arquitetura, sociologia, questões ambientais, política e saúde. Apesar de ser uma área que contribui com diversas outras, ainda são escassos os conteúdos relativos à temática dos espaços de lazer, portanto é importante ressaltar a necessidade que novos estudos sejam elaborados, principalmente no contexto das cidades menores que por muitas vezes não contam com espaços de uso adequados.

Por fim, percebe-se que a implantação dos espaços públicos de esporte e lazer ainda são insuficientes e, portanto, devem ser revistas e implementadas de forma que promova o uso adequado desses espaços. Com isso, é essencial que medidas que melhorem a manutenção e a segurança dos espaços, a estrutura física, bem como a quantidade e a localização desses espaços sejam praticadas com responsabilidade pelo poder público, para que seja assegurado o direito ao esporte e ao lazer no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, L.C. et al. Revisão sistemática sobre a produção científica do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Belo Horizonte, v. 25, n. 1, 2022.
- ANDREOLI, M.A.S.; ROCHA, M.D. Concepções e conceitos de lazer. **Revista Digital EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 18, n. 185, 2013. Disponível em: <<https://efdeportes.com/efd185/concepcoes-e-conceitos-de-lazer.htm>>. Acesso em: 04 abr. 2022.
- BARANDÃO, J.C. O lazer no Plano Diretor do município de Cordeirópolis. **Motrivivência**, Santa Catarina, v. 23, n. 37, 2011.
- BETTIN, E.B.; NOGUEIRA, L.M.; MELO, M.P. Políticas públicas municipais de esporte, lazer e espaços públicos em Pelotas – RS na gestão 2009-2012. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 1, p. 96-106, 2018.
- BRITO, A. C.; RODRIGUES, E. A. C. Um Recorte acerca dos espaços públicos de lazer: uma revisão sistemática integrativa. **Licere**, Belo Horizonte v. 23, n. 4, p. 197–229, 2020.

CASSAPIANA, M.R.; RECHIA, S. Lazer para todos? Análise de acessibilidade alguns parques de Curitiba. **Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, v. 22, n. 1, p. 25-38, 2013.

COSTA, A.Q.; SAMPAIO, C.M. Programa Ruas de Lazer da prefeitura de São Paulo: modernização na gestão pública do esporte e lazer. **Podium Sport, Leisure and Tourism Review**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 43-57, 2015.

FRANÇA, J.P.; BAHIA, M.C. Espaços públicos, lazer e cidade: conformação de praças públicas em Belém-Pará. **Nova Revista Amazônica**, Bragança v. 7, n. 2, p. 183-207, 2019.

GOMES, I. S.; CAMINHA, I. O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n.1, p. 395-411, 2014.

GONÇALVEZ, F.S.; RECHIA, S. Espaços e equipamentos de lazer da Vila Nossa Senhora da Luz e suas formas de apropriação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 263-271. 2015.

IEPSEN, A.; SILVA, M. Perfil dos frequentadores das academias ao ar livre da cidade de Pelotas - RS. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Santa Catarina, v. 20, n. 4, p. 413-424, 2015.

MARANHO, M.C.; OLIVEIRA JÚNIOR, C.R. O lazer no contexto do espaço público: algumas aproximações. **Revista Digital EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 21, n. 216, 2016.

MARTINS, A.L.L. Lazer e área protegida: conflitos na busca de “emoções agradáveis”. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, v. 14, n. 2, 2011.

MASCARENHAS, F. Tempo de trabalho e tempo livre: algumas reflexões a partir do marxismo contemporâneo. **Licere**, Belo Horizonte v. 3, n. 1, p. 72-89, 2000.

MEZZARROBA, C. et al. Dos equipamentos de esporte e lazer ao problema da acessibilidade na orla de Atalaia: uma questão de política pública. **Motrivivência**, Santa Catarina, v. 24, n. 39, p. 35-56, 2012.

NASCIMENTO, O. A. S.; LAZZAROTTI FILHO, A.; INÁCIO, H.L.D. As políticas públicas de lazer e esporte no município de Aruaná – GO, **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 4, p. 664-679, 2015.

PACHECO, J.P.S.; SCHWARTZ, G.M. Políticas Públicas e Espaços de Esporte e Lazer nos Estudos Acadêmicos: Uma Revisão Sistemática. **Licere**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 341–376, 2021.

PEDROSO, C. A. M. Q.; SILVA, F. F. P. Planejamento de equipamentos esportivos na cidade: os parques urbanos do Recife-PE/Brasil. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, Portugal, v.1, n.1, p.15-32, 2011.

PELLEGRIN, A. **Equipamento de lazer**. In: GOMES, C.L. Dicionário Crítico do Lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p.69-73.

PEREIRA, Potyara A.P. **Discussões conceituais sobre política pública como política pública e direito de cidadania**. BOSCHETTI, I. et al. (org) ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PIEIDADE, A.R. et al. Percepção sobre a efetivação das políticas públicas urbanas na revalorização e preservação do patrimônio histórico, cultural e público de espaços de lazer em São Luís, Maranhão. **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (RICS)**, São Luís, v. 4, n. especial, 2018.

PINTO, G.B.; PAULO, E.; SILVA, T. C. Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: o caso de Belo Horizonte. **Revista de Cultura e Turismo**, Belo Horizonte, v. 6, n. 02, 2012.

RIBEIRO, C.H.V. et al. Sociologia pública e as praias cariocas: a praia é de todos? **Movimento**, Porto Alegre, v. 30, n. esp., p. 139-150, 2014.

SANTANA, D.T. et al. As experiências de lazer na cidade: o cotidiano da Praça de Bolso do Ciclista de Curitiba, Paraná. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, e25093, 2019.

SILVA, E.A.P.C.S. et al. Espaços e equipamentos de lazer da Vila Nossa Senhora da Luz e suas formas de apropriação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 37, n. 3, 2015.

SILVA, E.A.P.C.S. et al. Percepção da qualidade do ambiente e vivências em espaços públicos de lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo v. 38, n. 3, p. 251-258, 2016.

SILVA, J.V.P. et al. Acessibilidade às pessoas com deficiência física e visual no Parque Esportivo Itanhangá. **Motricidade**, Vila Real, v. 8, n. 2, p. 249-256, 2012.

SILVA, K.O.; MONTEIRO, S.L. Ah, se a rua, a calçada e a praça fossem públicas! Os usos do espaço público em Ceará Mirim, Brasil. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 8, n. 14, p. 2-15, 2017.

SILVA, M.J.V. LOPES, P.W.; XAVIER, S.H.V. **Acesso a lazer nas cidades do interior: um Olhar Sobre Projeto CINE SESI Cultural**. São Paulo: ANPTUR, 2009.

SOUZA, N.L. Unidades de conservação em áreas urbanas – o caso do parque Cinturão Verde de Cianorte – Módulo Mandhuy, **RAÍE GA**, Curitiba, v. 23, n. 1, p. 448-488, 2011.

VERSIANI, I.V.L. Distribuição de equipamentos públicos de lazer para análise da qualidade de vida urbana: proposta metodológica e aplicação à cidade de Montes Claros–MG. **Podium Sport, Leisure and Tourism Review**, São Paulo, v. 8, n. 3. p. 382-402, 2019.